TL 1043-34

Companheiro

F 2

Saudações combativas e votos para que esteja de boa saúde!

1. Hoje, "a/ref" recebi a sua carta sobre a clarificação das minhas dúvidas e, portanto, estou esclarecido sobre tais assuntos. Deste modo, ficarei só à espera dos resultados sobre as fotos e novas ordens.

2. Seria ideal que hoje mesmo remodelação na ala externa quanto à Def embora este desejo é apenas meu mas, a verdade é que estando ou permanecendo como tal com o AA à testa, o esforço daquela frente que apesar de ser muito importante nunca mais proporcionará resultados satisfatórios aos esforços do CNRM e do seu Representante Especial no Exterior.

Ora, se proceder mesmo a uma reorganização naquela frente, nós daremos o nosso apoio total desde que no estilo da nova direcção seja colocada a total dependência ao CNRM. Isto é a lei que rege a nossa luta diferentemente da de OLP com o Yasser Arafat a comandar a luta no exterior da Palestina.

Na opinião pública timorense, pelo menos, nos meios por onde passamos e vivemos, desde os jovens até os nossos "pakus e nakus" só falam dos nomes de Xanana e Ramos Horta do que um AA logo a seguir Xanana. É uma realidade que vivemos neste momento porque a prática de AA ditou o apreciamento desta

O estilo fruidável de português dum doutor nos relatórios do AA nos tempos do CRRN real-

mente tanto nos impressionou mas a prática que deveria ser a verdade do conteúdo que estava atrás da cortina veio sendo denunciada pelo próprio tempo em termos de duração da guerra pois estava desfasciada dos sofrimentos do Povo Maubere que conduziam o pensamento da Direcção da Luta no interior da Pátria. Assim, só reconhecemos nele (no AA) a falta de um equilíbrio da sua prática com as suas responsabilidades de Chefe da Delegação Externa.

Esperamos que aqueles companheiros tomassem iniciativa de reorganizar a CDF no exterior a fim de superar outros problemas ligados à CDF particularmente e estar capaz de ajudar a UDT que, segundo parece, também anda doentia.

A CDF de lá se estivesse saudável sem complicações no seu próprio seio penso que pode ajudar na saúde da UDT e assim sendo a CNT terá novas forças para combater melhor naquela frente. Tendo a CNT em posição ao lado do CNRM (= RH, lá, claro), avançaremos com passos mais largos e mostraremos ao mundo a idoneidade e maturidade dos líderes de Timor Leste em tempo de guerra de estarem capazes de conseguir ultrapassar os seus próprios diferendos por um lado e, por outro, um sinal prometedor para o futuro nos destinos deste Povo sofredor de Timor Leste.

No msg-cassete do Companheiro RH de 15/junho que o TLD me deu para ouvir (e já destruí), reparei uma passagem que falou sobre a "recusa do Dr. AA e Dr. PP" para uma conferência promovida por Dr. RH no repasso do Lusitânia Expresso. A recusa dos dois para mim foi uma indicação que não escondia aos olhos de ninguém

sobre o desunião que ainda existe no seio daqueles políticos todos que querem formar a Convergência Nacionalista com atitudes desconvergentes.

Isunião FL, não compreendo porque é que um foi e o outro, também não quis comparecer na conferência? Parece que têm "lian ida deit!" Porque nunca se sabe se, lá, o Dr. Paulo Pires só sabe ir atrás do outro Dr. Abílio Araújo? São questões que estamos imaginando tudo e admitindo também tudo!

O facto de não terem aceitado a operação do Lusitânia Expresso, penso que isso pode ser explicável aos jornalistas em caso se lhes colocassem perguntas. Nem sequer um foi para participar na reunião com o Companheiro RH! Mas, enfim, eles, lá, é que devem medir bem o peso de/se, RECUSAR a reunião como o melhor gesto e/ou participar na reunião e explicar as coisas sobre o "não-aceitar a operação do Lusitânia Expresso" por motivos de por exemplo, segurança, etc. etc... como melhor gesto com bons reflexos na opinião pública interna portuguesa e timorense.

3. Recebi em 28 passado uma cópia da Resolução sobre a Reconstituição do CCF no interior da Pátria. Já mandei uma mensagem de Solidariedade à CDF, aliás, à composição da Nova Direcção, manifestando o meu apoio total não como militante da FRETILIN mas como combatente da Pátria que é mais adequado às condições e à realidade onde me encontro. Assim, como combatente da Pátria, o meu maior apoio ao lado

da FRETILIN e persisti-me na luta com a determinação de sempre até ao fim e nunca negar no mínimo o papel da FRETILIN no processo e, também, na História da Libertação da Pátria.

A ver, esperemos que o apelo da Direcção da FRETILIN no interior possa sensibilizar a todos os políticos que combatem lá no exterior sobre fidelidade e subordinação do indivíduo e grupos aos interesses nacionais numa total dependência ao CNRM de que o apelo transportava.

4. Quanto à cassete de Tétun, ainda não recebi. Deve estar ainda com o TLD para a reprodução pois para o efeito mandei-lhe 5 (cinco) cassetes limpas.

E sobre os temas que elaborei para esclarecimento ali no Leste não enviei ainda nenhuma cópia dentro da ideia de que aquilo se tratava de uma questão importante e como tal não podia ir sem sofrer correcção para evitar mais confusão na opinião pública daquela parcela do País. Assim, até é melhor que fosse a cassete para ajudar melhor os responsáveis quer de dentro quer como de fora, na RA. Já disse a eles todos que para o efeito elaborei alguns pontos mas já enviei ao Ismaël FL para a PLuana corrigir antes de passar para o Leste.

É tudo e estou sempre atento a qualquer ordem!

Abraços de

Ken Lasan Sabalae